

CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA**LOTES 1, 2 E 3 – IPATINGA – 27/06/12****Questionamento 1:**

De Lucas Pimenta de F. Brito – GASMIG:

“Nesta audiência, a GASMIG compromete-se a apresentar as alternativas técnicas que compatibilizem a existência do gasoduto ao projeto de duplicação da BR-381, conforme o prazo estipulado em normas desta audiência pública, de modo a afastar os impactos de prazo e custo decorrentes de uma eventual e inadequada remoção integral do gasoduto. Por isso a GASMIG requer que o DNIT considere o gasoduto em seus projetos”

Resposta: Os projetos estão considerando a interferência do gasoduto. A convivência ou não com o gasoduto, está sendo analisada diretamente pela diretoria de planejamento e a diretoria geral do DNIT.

Questionamento 2:

De Marcelo Rodrigues Caetano – GASMIG

“No ano de 2006 a GASMIG formulou pedido de instalação de seu gasoduto “Pólo Vale do Aço”, que foi aprovado tecnicamente pelo DNIT em 2009. Para tanto a GASMIG e o DNIT assinaram um contrato de “Permissão de Uso Especial” para utilização da faixa de domínio. No ano seguinte, em 2010, ocorreu a finalização das obras do empreendimento e o gasoduto passou a operar com sua capacidade total, tendo o DNIT emitido termo de nada consta em 2011. Foram gastos pela GASMIG 750 milhões de reais para a construção de 350 KM de gasoduto. Atualmente, o gasoduto atende os municípios de Belo Oriente, Coronel Fabriciano, Acesita, João Monlevade e principalmente Ipatinga, bem como todas as grandes empresas da região, gerando competitividade, abrindo investimentos e gerando empregos diretos e indiretos. Assim a GASMIG indaga:

1- O projeto de duplicação da BR-381 se encontra que fase?

Resposta: O projeto está na fase de Minuta do Projeto Executivo

2- Os projetos básicos e executivos de duplicação da BR-381, lotes 1, 2 e 3 consideram a existência do gasoduto construído e autorizado pelo DNIT?

Resposta: Os projetos estão considerando a interferência do gasoduto. A convivência ou não com o gasoduto, está sendo analisada diretamente pela diretoria de planejamento e a diretoria geral do DNIT.

Questionamento 3:

De Helvécio Thomaz Martins – Associação dos Moradores do bairro Horto-Rotary Club - Ipatinga

“1) O que está previsto em relação ao trecho urbano de Ipatinga, uma vez que este trecho já está bastante complicado e desconfortável e principalmente perigoso devido ao intenso trânsito urbano e rodoviário. E como ficará o contorno de Coronel Fabriciano, que atualmente não atende ao fluxo de veículos?”

Resposta: A travessia urbana de Ipatinga está previsto a total restauração do pavimento e melhoria em pontos localizados. Quanto ao contorno de Coronel Fabriciano, está previsto a restauração do pavimento e a construção de uma passarela, de um acesso e um retorno.

Questionamento 4:

De Lucas Brito – Gasmig

“1) O projeto de duplicação da BR 381 se encontra em qual fase?”

Resposta: Os projetos estão na fase de Minuta do Projeto Executivo.

2) Os projetos básicos e executivo de duplicação da BR 381, lotes 04 a 06 consideram a existência do gasoduto construído pela GASMIG e previamente autorizado pelo DNIT?”

Resposta: Os projetos estão considerando a interferência do gasoduto. A convivência ou não com o gasoduto, está sendo analisada diretamente pela diretoria de planejamento e a diretoria geral do DNIT.

Questionamento 5:

De Lúcia Martha Birro Oliveira – Celulose Nipo Brasileira

“Ainda há a possibilidade de incluir um passarela em frente da CENIBRA e um trevo em Coronel Fabriciano?”

Resposta: Na fase em que o projeto se encontra não há mais possibilidade de se incluir novas interferências. No que tange a interseção para Coronel Fabriciano, tanto a interseção em Ipatinga quanto a interseção no final do contorno, estão previstas melhorias.

Questionamento 6:

De Roberto Caldeira – UNILESTE

“Gostaria de informação de maior detalhamento das interseções em Coronel Fabriciano, próximo à Unimed e em Timóteo, próximo ao bairro Santa Terezinha (local da conversão irregular atual?)”

Resposta: Neste local está previsto a construção de acesso e um retorno em nível alongado, para tentar resolver os acesso irregular existentes no local.

Questionamento 7:

De Fernando Cezar Ribeiro Cabral – PRF

“Atualmente existe um posto de pesagem/DNIT no Km 281 _ Jaguaraçu, anexo ao posto de pesagem existe um PIF (atualmente sem condição de uso). O PIF atual, apesar de encontrar-se sem condições de uso, encontra-se ampliado em relação ao modelo de PIF usado pelo Dnit, sua área é maior e com mais cômodos Quando estava em funcionamento, estava sendo operado não só como PIF, mas principalmente como base operacional da PRF. Diante disso será de suma importância a construção de uma base operacinal no local, sendo esta, para apoio ao posto de pesagem e base operacinal. O benefício para a segurança pública e viária serão supridos. “incluir no projeto a construção de posto da Policia Rodoviária Federal no Km 281”.

Resposta: A escolha de construção de postos da PRF foram feita em comum acordo com a área de planejamento do Departamento de Pólicia Federal em Minas Gerais. No projeto não

está previsto nem a recuperação do posto citado no Km 281 e nem a construção de um novo posto. Na fase atual do projeto não há mais a possibilidade de se incluir esta solicitação.

Questionamento 8:

De Rodrigo Alves Ladeira – Polícia Rodoviária Federal

“Dew acordo com a apresentação existe a previsão de construção um posto da PRF, próximo a Naque. Questiono se a escolha da localização para a construção do posto indicado, foi feita em consonância co o Planejamento Operacional do Departamento de policia Rodoviária Federal. Questiono ainda, se o projeto de construção dos postos da PRF ao longo da BR-381, seguirão o Padrão de projetos arquitetônicos atualmente definido pelo Departamento de Policia Rdoviária Federal?

Resposta: A escolha de construção de postos da PRF foram feita em comum acordo com a área de planejamento do Departamento de Pólicia Federal em Minas Gerais. Quanto ao projeto arquitetônico, o DNIT seguiu o padrão utilizado pela PRF

Questionamento 9:

De Jose Lameira de Mello – Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Segurança Pública Setor 01 - Ipatinga

“Há quatro anos estamos lutando pela mudança de um ponto de ônibus (Bairro Horto), em frente ao Shopping Leste. Neste local já aconteceram vários acidentes, principalmente com óbitos. O setor de trânsito da prefeitura de Ipatinga alega que só o DNIT pode autorizar esta mudança, que seria para dentro da área do Shopping, em frente a este ponto. Procuramos (associação bairros urbanos) o diretor do DNIT na região e o parecer dele, não existe por parte dele nenhum impedimento, fizeram até um croqui com esta mudança e acharam uma ótima idéia. Neste caso quem poderá nos responder e dar este aval à Prefeitura Municipal de Ipatinga para realizar a mudança. Ficaremos muito agradecidos pela vidas que forem poupadas e o sofrimento dos entes queridos.

Resposta: Esta solicitação não ao faz parte do escopo deste projeto. Sugerimos que o assunto seja resolvido junto ao Eng. Ricardo da UL de Governador Valadares, a P.M. de Ipatinga e a direção do Shopping.

Questionamento 10:

De Eziel de Assis Viana – AMBAMOC – Associação do Moradores do B. Novo Cruzeiro – Ipatinga

“ A comunidade do bairro Novo Cruzeiro, a muito tempo temos clamado pela proteção de nossos pedestres. Estamos cercados por duas BRs a 381 e 458. Quantas vidas serão ceifadas nesta travessia para o parque Ipanema e o Estádio Lamegão? Também quando daremos proteção para nossa crianças que estudam na escola estadual João XXIII? Quais as providências em relação aos pedestres?

Resposta: Está sendo estudada a possibilidade de implantação de uma passarela neste local.

Questionamento 11:

De Maria Geralda Fontes - Associação do Moradores do B. Imbaúbas – Ipatinga

“ Sou também menbro do Fórum Regional da Região Rio Doce.

Acontece que no dia 31/05 na 3ª Reunião do Fórum em Governador Valadares eu fiz o seguinte questionamento: o que estava impedindo a duplicação da BR-381, que é uma obra de grande validade para várias regiões. Eu tinha lido em um jornal que havia problemas com o meio ambiente, por que é uma BR cercada de patrimônio histórico. Então o representante da SUPRAM falou que em relação ao meio ambiente, estava tudo legal, o que faltava era somente o governo federal fazer a licitação e assinatura. Como não uma representante do DNIT na reunião disse que em breve teríamos boas notícias, que eu só esperava ser falada em agosto.

Resposta: O licenciamento ambiental para as obras está em fase final de aprovação. A licitação, a princípio, está prevista para ser publicada em setembro de 2012.

Questionamento 12:

De Amauri Pinheiro Ferreira - CENIBRA -

1 – Haverá regularização do acesso da BR-381 pelo Bairro Alegre (Timóteo)? Hoje há um acesso irregular de alto risco?

Resposta: O projeto prevê a construção de um acesso e um retorno na região.

2 – Porque não fazer um acesso ligando a BR-381 à ponte que liga Cor. Fabriciano e Timóteo?

Resposta: Não houve condições técnicas para a implantação das alças, devido a não haver área suficiente para a construção de interseção.

2 – Como será feita a recuperação de taludes entre Lagoa dos Paus até a ponte de Sá Carvalho? Visto que o solo é bastante arenoso e a revegetação convencional por hidrossemeadura não será eficiente para aquele tipo de solo. A técnica da DEFLORE ou Nascentes Fernandes com o uso Bermalonga é a mais adequada.

Resposta: Todas as áreas de instabilidades de taludes foram alvo de estudos bastante criteriosos, sendo que para cada área está sendo indicada a solução mais adequada de recuperação, revegetação, contenção, etc. necessárias.

Questionamento 13:

De Edson Vieira - AMBAMOC – Associação do Moradores do B. Novo Cruzeiro – Ipatinga

Colocar barreira eletrônica ou passarela para a travessia do bairro novo cruzeiro para acesso ao Ipatingão, feira e parque Ipanema. Se possível fazer mergulhão para travessia dos carros, que vão sentido Horto. Neste local atravessa muitas crianças que vão para a escola João XXIII e demais pedestres.

Resposta: Está sendo estudada a possibilidade de implantação de uma passarela no local. Quanto à construção de um “mergulhão” o escopo do projeto não prevê a construção de trincheira na travessia de Ipatinga.

Questionamento 14:

De Zuleima Silva Resende - AMOB – Associação do Moradores do Imbaúbas – Ipatinga

1 - O prazo para execução da obra é de 24 meses para sua finalização. Quando se iniciarão as obras, já que este tema é uma plataforma política levando-se em conta que este é um ano eleitoral?

Resposta: O licenciamento ambiental para as obras está em fase final de aprovação. A licitação deverá ser publicada em setembro de 2012. Se não houver entraves burocráticos, administrativos, recursos de empresas perdedoras na licitação e problemas financeiros, o início das obras está prevista para começar no início de 2013.

2 – Estamos a algum tempo em negociação com o departamento de trânsito da prefeitura municipal de Ipatinga e o DNIT, para uma possível mudança do ponto de ônibus da BR-381 que fica atrás do SHopping, para que seja transferido para dentro da área do Shopping, evitando assim, mais acidentes, inclusive com vítimas fatais e até então, nada foi feito. Quais seriam as possibilidades que tal evento seja executado?

Resposta: Esta solicitação não faz parte do escopo deste projeto. Sugerimos que o assunto seja resolvido junto ao Eng. Ricardo da UL de Governador Valadares, a P.M. de Ipatinga e a direção do Shopping.